

SIA UFV 2010

20 a 23 de outubro

RESUMOS

UFV / SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA - 2010 / DFT

ÁREA TEMÁTICA: "BIOLOGIA E MANEJO DE DOENÇAS E PRAGAS DE PLANTAS E ANIMAIS"

PALAVRAS-CHAVE: "ELAEIS GUINEENSIS", "PREDADOR", "QUALIDADE DA PRESA".

ISSN N°: 2237-9045

Duração e sobrevivência ninfal de *Alcaeorrhynchus grandis* (Heteroptera, Pentatomidae) com presas diferentes

Rafael Coelho Ribeiro (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CNPq), Jose Cola Zanuncio (Docente da UFV; Orientador/Coordenador), Ricardo Salles Tinôco (Membro Externo / Outro; Não Bolsista), Hany Ahmed Fouad Hanfy Mahmoud (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CNPq), Walkymário de Paulo Lemos (Membro Externo / Técnico; Co-orientador), Ancidérton Antonio de Castro (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista FAPEMIG),



Espécies da subfamília Asopinae são Pentatomidae predadores e importantes para redução natural de insetos-praga em muitos cultivos de importância. Esse trabalho teve por objetivo de avaliar o efeito de diferentes presas na duração e sobrevivência ninfal do percevejo predador *Alcaeorrhynchus grandis* (Heteroptera: Pentatomidae). Ovos desse predador (presentes em abundância nas folhas do dendezeiro) foram coletados no município de Tailândia, estado do Pará, transportados para o laboratório de fitossanidade do grupo Agropalma e, mantidos em placas de Petri de 12 x 1,5 cm. Após a eclosão, imaturos de segundo estágio foram individualizados em potes plásticos de 250 mL contendo, em seu interior, tubos plásticos de 2,5 mL como fonte de água. Imaturos dos percevejos predadores a partir do segundo estágio foram alimentados com pupas de *Tenebrio molitor* L. (Coleoptera: Tenebrionidae), lagartas neonatas de *Eupalamides cyparssias cyparssias* (Fabricius) (Lepidoptera: Castniidae) ou lagartas de *Acharia nesea* (Stoll) (Lepidoptera: Limacodidae) em câmaras climatizadas tipo B.O.D. ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $75 \pm 5\%$ UR, fotoperíodo de 12h), com 20 repetições por presa (tratamento). A mortalidade diária através de avaliações diárias de mortalidade e a mudança de instar até o início do estágio adulto desse predador foram avaliadas. Os dados de duração total do período imaturo do predador foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade com o programa SAEG. Os maiores índices de mortalidade de ninfas foram de predadores que se alimentaram de pupas de *T. molitor* (85%) e de imaturos de *E. cyparssias cyparssias* (95%), enquanto, aqueles alimentados com imaturos de *A. nesea* obtiveram apenas 25% de mortalidade no período imaturo. O período ninfal foi menor ($P= 12,27$, $F= 0.00083$) em predadores alimentados com pupas de *T. molitor* (20,33 dias) e imaturos de *A. nesea* (20,76 dias) em relação aqueles alimentados com imaturos de *E. cyparssias cyparssias* (28,00 dias).